

REVISTA

URI *Notícias*

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
Câmpus de Frederico Westphalen - RS

2015

O saber em
suas múltiplas
dimensões





EDITORIAL

DIRETORA-GERAL DA URI/FW
PROFESSORA DOUTORA SILVIA REGINA CANAN
Conselheira Editorial

A frase que encerra a nossa Visão é a mesma que abre uma série de iniciativas da URI voltadas à comunidade.

E o reflexo desta postura, adotada por nós e enraizada em nossa identidade, é traduzido, em grande medida, nas páginas da edição 2015 da Revista URI Notícias, que apresento a você, convidando-o para acessar o conhecimento produzido na nossa Universidade, através das ações de Extensão, que aliadas aos pilares do Ensino e da Pesquisa, guiam cada um dos nossos passos.

E é este, aliás, o principal propósito desta publicação: a democratização do conhecimento. Nossa intenção ao socializar este viés do nosso trabalho é a busca constante pela transformação da realidade social, buscando intervir

em suas deficiências e enriquecê-la com novas ideias, considerando sempre as especificidades da comunidade em que atuamos.

Nosso desejo é de que o sentimento de nossos docentes e funcionários técnico-administrativos, ao apreciar o conteúdo desta Revista, seja o de pertencimento, por estarem participando de uma instituição que busca, através de ações concretas, fazer a diferença no crescimento e desenvolvimento de sua região sendo parte deste processo, desta construção.

E aliado a este resultado concreto, desejamos que nossos programas de extensão sejam cada vez mais valorizados e reconhecidos como geradores de conhecimento, legítimos instrumentos de inserção social, aproximando cada vez mais a academia da comunidade.

Boa leitura!

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
Filiada ao COMUNG, ABRUC e CRUB
Mantenedora: Fundação Regional
Integrada - FuRI

URI

Reitor

PROF. LUIZ MARIO SPINELLI

Pró-Reitora de Ensino

PROF^ª. ROSANE VONTOBEL RODRIGUES

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

PROF. GIOVANI PALMA BASTOS

Pró-Reitor de Administração

PROF. NESTOR HENRIQUE DE CESARO

Câmpus de FREDERICO WESTPHALEN

Diretora Geral

PROF^ª. SILVIA REGINA CANAN

Diretora Acadêmica

PROF^ª. ELISABETE CERUTTI

Diretor Administrativo

PROF. CLOVIS QUADROS HEMPEL

EXPEDIENTE

Redação:

LAÍSA V. BISOL – MTB 15.593

Organização e edição:

JEANE C. DA LUZ – MTB 12.323

LAÍSA V. BISOL – MTB 15.593

Produção:

CAROLINE DE OLIVEIRA

JEANE CRISTINA DA LUZ

LAÍS DA ROCHA GIOVENARDI

LAISA VERONEZE BISOL

PHILIPPE PORTELA PIRES

SILVANA KLISZCZ

Criação:

LAÍS DA ROCHA GIOVENARDI

LAÍSA V. BISOL

Diagramação:

LAÍS DA ROCHA GIOVENARDI

Fotos:

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – URI

CAPA - PHILIPPE PORTELA PIRES

COLABORADORES

DIVULGAÇÃO

Conselheira editorial:

Dra. SILVIA REGINA CANAN

Revisão Linguística:

DR^a MARIA THEREZA VELOSO

Impressão:

GRAFIMAX

Tiragem:

4.000



DA REDAÇÃO

Laís Giovenardi, Laisa V. Bisol, Jeane C. da Luz, Silvana Kliszcz, Caroline de Oliveira, Philippe Portela

Visualizar o que acontece de mais importante dentro de uma grande universidade e transformar isso em notório, difundindo para toda a comunidade e através de diferentes meios de comunicação é um desafio motivador e instigante.

É tarefa e, mais do que isso, nossa missão diária, fazer este trabalho de somar ideias e concretizá-las para obter, como resultado final: textos, imagens, materiais de arte, e todas as subliminidades decorrentes de cada criação.

O momento, anual, de incluir nesta rotina a produção da URI NOTÍCIAS, é mais um destes grandes estímulos. São os meses em que, além de verificar e dar eco aos aconte-

cimentos diários nos propomos a retomar, de uma maneira mais densa e detalhada, outras grandes ações. E ao transformarmos isso em reportagens e darmos forma através do periódico, reafirmarmos, de maneira ainda mais enfática, a amplitude de nossa Universidade, como de fato esta instituição está inserida no desenvolvimento regional e, ainda, o quanto apreciamos o trabalho de difundir tudo isso.

Esperamos que o deleite em produzir este material chegue até você também na forma de leitura, que as inúmeras ações de extensão que divulgamos através deste canal se tornem cada vez mais visíveis e promissoras e que surjam ainda outras e muitas, muitas outras histórias para contar.

VOCÊ ENCONTRA NA URI NOTÍCIAS

04 |

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA

Essencialmente comunitária, fundamentalmente comprometida com a região

06 |

ESCOLA BÁSICA DA URI

Desenvolvimento e solidariedade

08 |

RONDON

O maior projeto de extensão universitária do Brasil

14 |

CIPE

Ações diretas na sociedade: a Extensão nas mais diversas áreas

16 |

URI NA ESCOLA

(In)Formação para os jovens e familiares

18 |

PARCERIAS

Relações institucionais cada vez mais fortalecidas

20 |

ESPORTES

O comprometimento e a inserção com a comunidade passam pelo apoio e incentivo ao esporte

22 |

CURSOS

Extensão: o “braço” da URI na comunidade

32 |

ESTÁGIO

Conhecimento da Universidade na veia do mundo do trabalho

34 |

LABORATÓRIOS

Produção e construção para atender à Comunidade



Essencialmente comunitária, fundamentalmente comprometida com a região

*O conhecimento e inovação produzidos na URI
chegam a mais de 80 municípios*

A URI – Câmpus de Frederico Westphalen – é uma Universidade Comunitária: está inserida em um espaço que abrange um cenário de mais de 80 municípios, e põe em prática, através de inúmeras ações, o verdadeiro sentido deste perfil comunitário.

Socializar e difundir o conhecimento, interferir diretamente na comunidade desenvolvendo projetos com protagonismo e caráter empreendedor são características da URI.

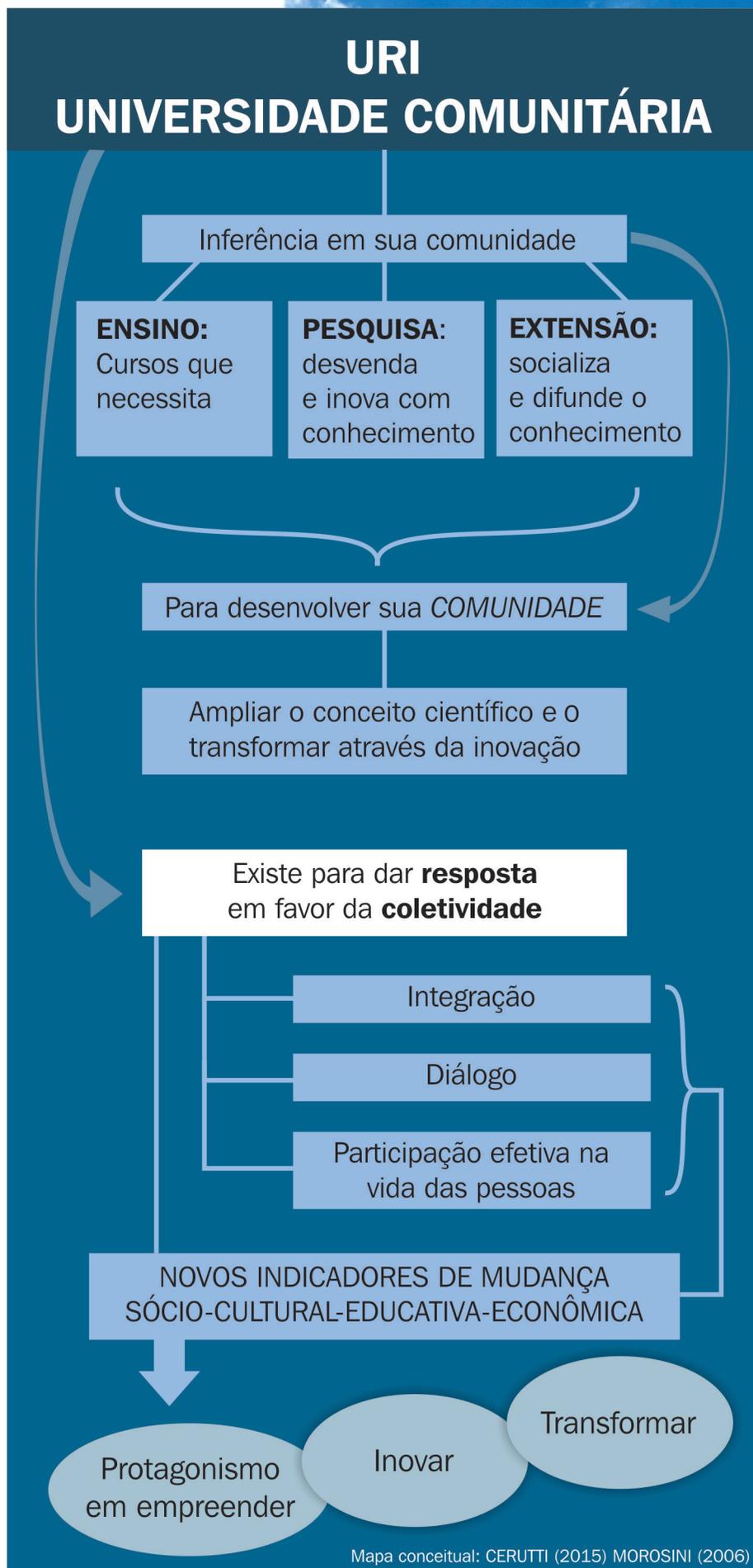
A Diretora-Acadêmica do Câmpus, professora Dra. Elisabete Cerutti, destacou que estudar em uma Universidade Comunitária como a URI é ter a certeza de que há diferenciais na formação pro-

fissional que obterá. “Estamos falando de uma Instituição que tem em sua missão a formação para o desenvolvimento regional através de ações de ensino, de pesquisa e de extensão e de um conjunto de serviços que compõem o compromisso com a pessoa e com modificação daquele lugar, trazendo melhores condições de vida a partir do que o conhecimento pode gerar na prospecção de cada lugar, de cada setor e de cada segmento social. Tudo o que projetamos possui um compromisso sério com a vida das pessoas e com o futuro da região de que fazemos parte”.

Desde novembro de 2014, a URI é qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) em âmbito federal, através do Ministério da Educação (MEC). No Rio Grande do Sul, as instituições são representadas pelo Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung), que congrega 15 instituições de ensino superior.

Além de ações sociais e serviços voltados para a comunidade, financeiramente falando, uma instituição comunitária como a URI não possui fins lucrativos, conforme explicou o Diretor-Administrativo, Clovis Quadros Hempel: “A origem dos recursos é das mensalidades; contudo, toda a receita é reinvestida na Universidade, através de professores e técnicos bem capacitados, da melhoria da infraestrutura, dos laboratórios, dos equipamentos e, enfim, de tudo o que contribui para a melhor formação dos acadêmicos. O objetivo é proporcionar, como uma devolutiva para a sociedade, profissionais qualificados, capazes de contribuir para o desenvolvimento regional”.

“
Tudo o que projetamos possui um compromisso sério com a vida das pessoas e com o futuro da Região de que fazemos parte.
 ”



Desenvolvimento e solidariedade



Ensinar lições de cidadania auxiliando aos que necessitam são práticas que diferem o educandário

Os jovens estudantes da Escola Básica da URI têm a oportunidade de cursar um Ensino Médio com qualidade, usufruindo de uma estrutura composta por laboratórios de ponta e com professores capacitados para orientar os estudantes a estarem muito bem preparados para os vestibulares e o ENEM, fornecendo-lhes todos os conhecimentos cien-

tíficos necessários para estas etapas, inclusive com aulas de reforços. Além disso, na Escola, os alunos têm a oportunidade de receber pessoas capacitadas a orientá-los quanto à difícil etapa da escolha profissional.

Entretanto, não é apenas na formação científica que a Escola Básica da URI está engajada, mas também, e de forma muito intensa, na formação de

valores, reforçando, também no ambiente escolar, os princípios trabalhados pelas famílias.

É por isso que os professores e os alunos realizam, anualmente, visitas solidárias à Sociedade Frederiquense de Promoção do Menor (PROMENOR) e ao Lar dos Idosos, de Frederico Westphalen. Essas atividades fazem parte do Projeto Político Pedagógico da Escola desde 2010.

AS ATIVIDADES

Com a orientação dos professores, os estudantes desenvolvem diversas ações nas entidades.

No Lar dos Idosos, é realizada uma divertida interação através de danças e, além disso, os alunos e alunas reúnem as vovós para fazer as unhas, maquiagem e colocar bijuterias, enquanto outros jogam baralho com os vovôs.

No PROMENOR, são desenvolvidas atividades esportivas com as crianças e adolescentes. Além disso, antes da visita, é realizada uma campanha de arrecadação de agasalhos e alimentos, doados no dia da atividade.

Conforme explicou a Diretora da Escola da URI, Eliane Maria Balcevicz Grotto, o desenvolvimento dessas atividades proporciona aos jovens o contato com diferentes realidades. “A partir destas interações, nossos alunos também levam informações para as suas famílias, e passam a olhar as demais pessoas da sociedade com maior respeito, com carinho e atenção. Sob o ponto de vista histórico, esses momentos proporcionam vivências de experiências e conhecimentos sobre histórias de vida das pessoas”, salientou.



“
Já no início do
ano as entidades
querem saber
a data em que
a turma irá.”
”

ORGULHO

“Ficamos sensibilizados com as atitudes dos alunos no momento das atividades nas instituições. Eles são muito receptivos com o público, interagem de maneira natural, sem nenhum tipo de preconceito. Já no início do ano as entidades querem saber a data em que a turma irá até lá. A participação das famílias limita-se apenas em contribuir com as doações e materiais que serão utilizados durante as visitas.

As diretrizes curriculares nacionais determinam que temas como o cuidado com os idosos, inclusão, diversidade, etc. façam parte do currículo, especialmente na Educação Básica. Essas diretrizes vêm ao encontro da missão da Escola, de ‘promover com o educando a construção da cidadania e do conhecimento, para interagir na realidade com dinamismo, consciência crítica, ampla visão de mundo, criatividade, ética, autonomia e afetividade’”. – Direção e professores da Escola Básica.



O maior projeto de extensão universitária do Brasil



*Pela 6ª vez
participando do
Rondon, a URI
exerce a cidadania
e resguarda a
aprendizagem
multicultural*



Um projeto que oferece aos acadêmicos um aprendizado multicultural e multidisciplinar, já que, por meio da solidariedade, os alunos exercem a cidadania em seu sentido pleno. Isso é o Rondon, o projeto do Ministério da Defesa que é conhecido por ser uma sala de aula com mais de 8 milhões de quilômetros quadrados.

A URI é uma das 272 instituições que realizam as operações do Projeto Rondon nos mais diferentes locais do país. Uma oportunidade única para que os estudantes da graduação, coordenados por alguns professores, atentem para as demandas impostas pela sociedade mais carente, utilizando todo o conhecimento teórico aprendido em sala de aula e transformando-o em prática, possibilitando a sua integração no processo de desenvolvimento nacional e consolidando o sentido de responsabilidade social e coletiva.

“O Rondon pode ser considerado o maior projeto de extensão universitária do Brasil. Convida o acadêmico a descobrir e conhecer o novo, a ser criativo, crítico, reflexivo e a lidar com as adversidades”, destacou a coordenadora local do Projeto na URI-FW, professora Verciane Schneider Cezarotto.

A professora explicou ainda que o Projeto Rondon não é um projeto de caráter assistencialista. Os acadêmicos vão para pequenas cidades do interior, desprovidas de recursos e com muitas necessidades socioeconômicas, para realizar

ações com a finalidade de formar multiplicadores que contribuirão diretamente no desenvolvimento local sustentável, na valorização cultural, na promoção do intercâmbio de informações, no desenvolvimento social, na promoção da educação e na melhoria na qualidade de vida e saúde da população.

“As atividades têm como objetivo o estímulo e o desenvolvimento das potencialidades pessoais, melhorando o desempenho em prol da comunidade assistida. Neste processo, o acadêmico presta serviços às comunidades e também aprende através da troca de saberes - saber popular e o saber acadêmico. São

“
*É uma troca
de saberes -
saber popular
e o saber
acadêmico.*”

experiências que muitas vezes não são vivenciadas na sala de aula. Os acadêmicos participantes, ao retornarem à URI, estimulam os colegas a também vivenciarem essa experiência. Além disso, este acadêmico poderá futuramente aplicar

estes saberes no seu cotidiano”, explicou Verciane.

A professora disse, ainda, que a URI vem sendo muito bem vista pelo Ministério da Defesa, o que demonstra o excelente trabalho dos professores e acadêmicos que passaram pelas operações anteriores. “Em duas oportunidades, tivemos o privilégio de encaminhar acadêmicos para a Ação Cívico-social (ACISO), uma operação especial do Rondon, concedido apenas aos cinco melhores projetos”.

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

AS OPERAÇÕES

Saiba quais foram as Operações de que a URI já participou:



2012 | Operação "2 de julho" em Amargosa na Bahia.



2014 | Operação "Velho Monge", em Água Branca, no Piauí.



2013 | Operação "Forte do Presépio" em Maracanã, no Pará.



2014 | Operação "Catopê" em Mato Verde, Minas Gerais.

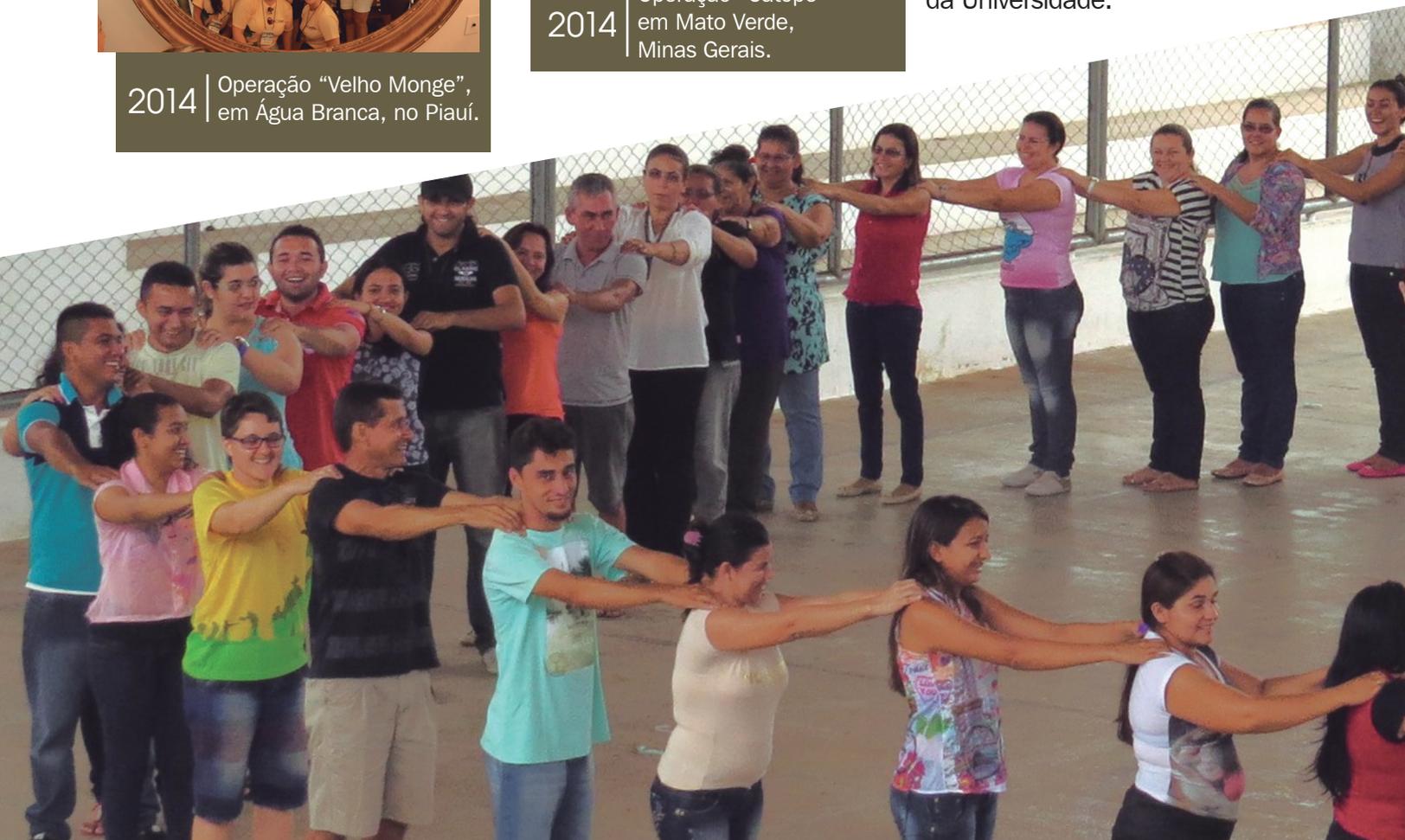


2015 | Operação "Mandacaru", em Tejuçuoca, Ceará.



2015 | Operação "Bororos", em Nortelândia, Mato Grosso

Já participaram do Projeto 49 acadêmicos da URI e 12 professores, dos mais diferentes cursos da Universidade.



PREPARAÇÃO E OFICINAS

Os rondonistas passam 15 dias nas comunidades realizando as mais diferentes oficinas, mas o trabalho começa bem antes do dia de início da operação. Um professor responsável realiza uma viagem precursora a fim de conhecer a realidade do local, reunir-se com as autoridades e, a partir disso, auxiliar os acadêmicos na melhor adequação das oficinas a serem desenvolvidas.

A partir disso, são realizadas diversas reuniões de preparação das oficinas, versando sobre diferentes temas, de acordo com as necessidades de cada local.

Durante a Operação, são realizadas exposições teóricas sobre saúde, conscientização ambiental, bem-estar, economia, direito e muitos outros temas, todos voltados para o cotidiano da população dos locais visitados e ministrados pelos acadêmicos. São realizadas também atividades práticas que podem vir a auxiliar no dia a dia dos participantes, como construção de cisternas, implantação de hortas comunitárias, replantio de árvores nativas, estímulo a novas profissões como manicure/pedicure, além de diversas interações culturais por meio de dança, música, teatro e outros.



RONDOURI

A fim de socializar com toda a comunidade acadêmica as grandes experiências obtidas no Rondon, foi criado e realizado, em 2015, o 1º RONDOURI.

Foi uma noite de relatos de experiências emocionantes e inspiradores, com o resgate das cinco primeiras operações do Projeto Rondon protagonizadas por alunos e professores da Universidade.

O evento deverá ocorrer outras vezes para a socialização de outras operações do Projeto.



CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA



DEPOIMENTOS

“Vemos nossos alunos experienciando realidades desconhecidas, trabalhando em equipe, trabalhando com as diversidades: é um amadurecimento para a vida”.

Loren Aita Riss,
Professora,
Operação
“Catopê”.



“Uma lição de humanização. É uma experiência que fica para a vida toda”.

Ana Cristina Stein,
Professora, Operação
“Velho Monge”.



“O Rondon se traduz em uma frase de Paulo Freire: Não existe saber mais e nem menos, existem saberes diferentes”.

Jéssica De Marco
Acadêmica, Operação
“Mandacaru”.



“O Rondon pode ser sinônimo de união, trabalho em equipe, família”.

Rosselei Caiel da Silva
Professora, Operação “Mandacaru”.



“Dentre tantas oportunidades oferecidas pela URI, o Rondon foi a melhor coisa que pude fazer durante a faculdade”.

Gilberto Vendruscolo
Acadêmico, Operação
“Catopê”.



“Uma experiência maravilhosa. Voltamos com muito mais conhecimento e energia positiva”.

Lucimery Dal Medico
Professora,
Operação “Catopê”.



“Voltamos pessoas novas. Aprendemos muito mais do que ensinamos e trazemos toda essa bagagem para utilizarmos na Universidade”.

Fábia Benetti
Professora, Operação
“Mandacaru”.



“Experiência única, convivência com culturas diferentes, vivência pessoal e profissional muito importante. É o reflexo de um trabalho em equipe”.

Caroline Ottobelli
Professora, Operação
“2 de julho”.



“Poder contribuir um pouco com eles, sendo que eles contribuíram tanto conosco, faz a gente se sentir muito bem”.

Greici Kelli Tolotti
Acadêmica,
Operação
“Mandacaru”.



“É pura doação. É maravilhoso poder fazer algo por uma comunidade que necessita um pouco mais de coragem, de fé, de esperança para viver melhor”.

Rafaela Pizzi Dal Pupo
Acadêmica, Operação
“Mandacaru”.



“Rondon é poder aplicar toda a teoria na prática”.

Philippe Gustavo Portela Pires
Diplomado, Operação
“Velho Monge”.



“É maravilhoso. É único.”

Aline Casali
Acadêmica,
Operação “Catopê”.



“Humildade e coração aberto são essenciais nesta missão”.

Iara Durante
Acadêmica, Operação
“Catopê”.



“Um crescimento pessoal e sensação de gratidão indescritíveis”.

Thais Scherer
Acadêmica Operação
“Mandacaru”.



“A partir do Rondon, criamos um novo modo de viver. A gente volta muito diferente”.

Caroline Rossetto
Acadêmica, Operação
“Mandacaru”.



Ações diretas na sociedade: a Extensão nas diversas áreas

CIPE gerencia mais de 30 projetos que beneficiam diferentes segmentos na Região

Formado por uma equipe multidisciplinar de professores e técnicos, o Centro Integrado de Pesquisa e Extensão da URI – FW (CIPE) possui a essência dos projetos de Extensão desenvolvidos pela Universidade, especialmente aqueles realizados através dos Nú-

cleos que o compõem.

O Núcleo de Projetos, coordenado pelo professor Adelar Markoski, abrange atualmente mais de 30 projetos, e elencou seis grandes áreas para evidenciar a importância destas ações junto à comunidade regional. Confira:

EMPRESARIAL



Realização de atendimentos, consultoria e assessoramento junto às micro e pequenas empresas da Região, auxiliando-as na implantação de soluções relacionadas à gestão, promoção de estratégias conjuntas, objetivando o aumento da eficiência e da competitividade das empresas, e conseqüentemente, aumento da produtividade, planejamento e sustentabilidade, contribuindo para o desenvolvimento da Região e Estado.

PLANEJAMENTO/ ÓRGÃOS PÚBLICOS



Desenvolvimento de planos diretores municipais, planos locais de habitação de interesse social, plano de saneamento, sistemas de informações geográficas, e realização de trabalhos técnicos sociais educativos, junto às entidades públicas de atuação Regional.

AMBIENTAL



Elaboração de projetos, programas de educação e trabalhos técnicos ambientais que visam a melhorias e sustentabilidade para produtores de baixa renda, e promovem o monitoramento da biodiversidade e conservação de recursos naturais.

AGROPECUÁRIA



Qualificação, formação e profissionalização de jovens, agricultores familiares, técnicos e educadores, com a práxis educativa na Pedagogia da Alternância, proporcionando condições de qualidade no ensino e alto valor de envolvimento com a comunidade, principalmente, da agricultura familiar da Região. Método este que tem contribuído para a redução do êxodo rural.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO/CÂMPUS II



Desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas, através de projetos com fomento externo, que buscam sistemas, processos e práticas inovadoras para as cadeias produtivas locais, aumentando o desempenho do trabalho e renda dos produtores, originando novos produtos com maior qualidade, contribuindo, assim, para o desenvolvimento sustentável. Ainda, realização de cursos, seminários, palestras e dias de campo, promovendo a difusão das tecnologias inovadoras.

EDUCAÇÃO



Realização de assessoria pedagógica (projetos, oficinais e palestras), formação e capacitação para os profissionais da Educação que atuam na Universidade e na Educação Básica da Rede pública; buscando a interação da Universidade com a Educação, vivenciando saberes acadêmicos e populares.

(In)Formação para os jovens e familiares

Recreação, Visita Orientada, Bate-papo e Aprendermais.net são os projetos que fazem parte do Programa

Lidar com o futuro e suas inúmeras possibilidades não é tarefa fácil. Nem para os adolescentes e tampouco para os familiares, é simples a vivência dos desafios do Ensino Médio, do momento de decidir por uma profissão e escolher em qual universidade cursar uma graduação. É um longo processo que requer cuidado e atenção, elementos que a URI proporciona para os alunos e suas famílias nas escolas dos municípios de abrangência da Instituição.

O Programa URI na Escola existe justamente com este objetivo, para auxiliar e somar através de informação, repassada gratuitamente, com toda a credibilidade e alegria que a Universidade pode proporcionar.

Uma média de 20 escolas por semestre participa do VOU – Visita Orientada URI, possibilitando a inúmeros alunos a vivência do mundo universitário. Durante a visita, os estudantes participam de diversas atividades, que envolvem práticas nos laboratórios e contato com outras estruturas administrativas, socioeducacionais e pedagógicas.

Além desses, o projeto Recreação é desenvolvido por dinamizadores da URI nas Escolas de Ensino Médio, com o intuito de gerar reflexão sobre as profissões e levar informações a respeito das formas de ingresso na Universidade, contribuindo na formação dos jovens e no desenvolvimento da educação e formação regional.

As famílias também não ficam com dúvidas quando a URI está presente. O Bate-Papo é realizado com os familiares dos estudantes do 3º ano do Ensino Médio e busca esclarecer a importância do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e das possibilidades de bolsas de estudos através do Programa Universidade Para Todos – ProUni. Além disso, são fornecidas informações a respeito do Fundo de Financiamento Estudantil – FIES, CREDIURI e as formas de ingresso na Universidade.



"A parceria com a URI-FW vem a cada dia mais contribuir para o crescimento da nossa Instituição. O Aprendermais.Net, com certeza, é uma ferramenta a mais para que o trabalho pedagógico seja enriquecido e também é uma forma de a Escola acompanhar as novas tecnologias."

Andréa Carla Senger Piaia,
Diretora do Instituto
Estadual de Educação
22 de Maio,
Palmitinho.



"Em nossa escola a Rede Aprendermais possibilita aos estudantes e professores interação, aprendizagem e atualização. Contar com a universidade nos auxiliando na tarefa educacional é algo significativo, nos mantemos conectados e em constante atualização."

Rose Lara
Diretora da Escola
Estadual de Ensino
Médio Cardeal Roncegli,
Frederico Westphalen.



"O *Aprendermais.net* em nosso educandário contribui para a qualificação educacional. É uma ferramenta que cria, diversifica, amplia situações e práticas no processo de ensino-aprendizagem. Uma rede de comunicação, de aproximação, de relação entre educador e educando e entre escola e universidade, que auxilia para uma melhor compreensão e apropriação de conhecimentos."

Juliana Vani,
Diretora da Escola Estadual
Dr. Dorvalino Luciano de
Souza, Cerro Grande.



APRENDERMAIS. NET

A Universidade desenvolve ações extensionistas na Comunidade em diversas áreas do conhecimento, sendo que um dos temas emergentes que atualmente carece de estudos é referente à interface entre a educação e novas e modernas tecnologias comunicacionais.

"As Tecnologias, Informação e Comunicação (TIC) provocaram uma série de mudanças em vários contextos da vida social, entre eles o cenário educacional. O espaço escolar é responsável pela aquisição, construção e reconstrução do saber. Portanto, imbuídos das tec-

nologias que nos cercam, evidenciam-se novas formas de ensinar e aprender, aprendizados mediados pelos recursos tecnológicos", ressaltou a professora Elisabete Cerutti.

Cumprindo seu papel social de caráter extensionista, a URI desenvolveu o projeto *Aprendermais.net*, que oferece à escola, gratuitamente, um ambiente virtual que possibilita a interação e uma melhor comunicação entre professores, alunos, direção e equipe pedagógica, através da troca informações em uma ferramenta segura acessada via internet.

"Na era da informação e em tempos de comunicação digital, o ato de aprender adquire novas concepções e linguagens. Novas formas de explorar o saber permitem criar oportunidades para que todos possam estar incluídos e interagindo na sociedade da informação, habilitados ou habilitando-se a lidar com as tecnologias digitais de forma participativa."

Eliane Maria
Balcevicz Grotto,
Diretora da Escola
de Educação Básica
da URI, Frederico
Westphalen.



MAIS BENEFÍCIOS PARA AS ESCOLAS

O Projeto prevê a implantação de um site institucional e posteriormente é realizada a implantação da rede, que dispõe de uma agenda eletrônica, em que podem ser cadastradas datas importantes, tanto da escola, quanto compromissos pessoais do usuário. O site disponibiliza, ainda, um espaço para envio de trabalhos.

O portal permite ainda que o professor poste orientações acerca de trabalhos, encaminhe o *feedback* e abra um

fórum de diálogo, promovendo um bate-papo virtual sobre diferentes temáticas.

Com a rede *Aprendermais.net* professores constroem novas alternativas no processo educacional, atrelando os conteúdos curriculares a ambientes informatizados. A rede se configura como um novo espaço de interação entre professor e aluno, por dispor de elementos que diferem dos métodos tradicionais e promover interações didático-pedagógicas nesse espaço totalmente educativo.

"O *Aprendermais.net* possibilita uma maior interatividade entre professor e aluno, criando um ambiente favorável à aprendizagem dos nossos nativos digitais."

Equipe Diretiva do Colégio Estadual Três Mártires,
Diretora Rosângela Ghellar,
Palmeira das Missões.



"O *Aprendermais.net* é uma construção de conhecimento que perpassa pelo aluno e professor, é uma forma de ampliar a interação e dinamização das atividades escolares. É uma ligação entre a escola e a universidade, uma ferramenta de comunicação muito importante."

Pasqual Sebastião Minetto,
Diretor da Escola
Estadual de Ensino
Técnico José Cañellas,
Frederico Westphalen.



"A parceria com o *Aprendermais.Net* e a nossa Escola nasceu após encontros e conversas com os coordenadores do projeto e está sendo muito bom poder contar com mais esta ferramenta para troca de informações entre Professores e Alunos da Escola e também com a URI. Por isso, agradecemos de forma muito especial a equipe que trabalha diretamente conosco e dizer que, esta parceria com a URI é mais uma que está dando certo."

Angela Paloschi,
Diretora da Escola
Estadual de Educação
Básica Sepé Tiarajú,
Frederico Westphalen.



Relações institucionais cada vez mais fortalecidas

Copromoção de eventos e visitas in loco são iniciativas priorizadas pela atual gestão

Ser reconhecida como uma Universidade de referência que prima pela qualidade, ação solidária, inovação e integração com a comunidade. Esta é a Visão da URI, que está sempre presente em cada decisão tomada, seja ela no âmbito do ensino, da pesquisa ou da extensão.

E a integração com a comunidade, projetada neste posicionamento institucional, dá-se de diversas formas, entre elas, as parcerias com empresas e instituições, que se concretizam na promoção e realização de eventos, como palestras e feiras, e em visitas *in loco* da Direção da Universidade.

COPROMOÇÃO DE EVENTOS E FEIRAS

A URI é uma das empresas mais requisitadas para apoiar e copromover eventos, com as mais diferentes temáticas. Palestras, workshops, campanhas, eventos culturais, entre outros, despertam nos idealizadores o desejo de vincular a marca URI à sua proposta.

E a parceria é deflagrada por meio da utilização dos espaços do Câmpus para a realização dos eventos (salas de aula, Auditório e Salão de Atos), do suporte técnico e intelectual dos professores da URI, da participação de acadêmicos e de téc-

nico-administrativos da Universidade prestigiando os eventos.

Um outro exemplo é a Equipe Oficial de Recepcionistas, que frequentemente é convocada para atuar em eventos externos.

Além destes, desde as suas primeiras edições, a Expofred, a maior feira-exposição do Médio Alto Uruguai, conta com o envolvimento da URI em comissões, além da presença marcante da Universidade nos dias do evento, com estande interno e externo e ações na programação oficial.



CURSOS DE EXTENSÃO

Uma das formas de atuar diretamente junto à comunidade é através da oferta de cursos de Extensão. Entre cursos, semanas acadêmicas e treinamentos, somente em 2014 foram realizados cerca de 90 eventos abertos ao público, e no 1 semestre de 2015, foram mais de 60 eventos, nas mais diferentes áreas do conhecimento.

Através destes momentos, a URI-FW oportuniza o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional, não somente da comunidade interna, mas também regional.

Renomados palestrantes, técnicas inovadoras e produção de conhecimento são itens de uma vasta lista de elementos que contribuem para este crescimento.



VISITAS INSTITUCIONAIS

Representantes da Amzop, prefeitos, cooperativas, educadores, outras universidades e empresários de Frederico Westphalen integram o cronograma de visitas da atual Direção da URI, que vem sendo realizado desde meados de 2014.

A partir destes encontros, ficou acordado que serão fortalecidas ainda mais as ações que já vêm sendo realizadas, como a possibilidade de estágio, em que os alunos se inserem na prática profissional enquanto as

empresas podem contar com novas ideias e probabilidade de contratação; promoção de semanas acadêmicas e cursos de extensão, em que profissionais de diferentes áreas e professores das escolas da região podem aperfeiçoar seus conhecimentos; projetos desenvolvidos por professores e alunos da URI, diretamente nas empresas da região, entre outros.

“Com estas visitas está sendo possível compreender as demandas empresariais e assim também

melhorar as nossas ações com o intuito de contribuir sempre mais com a região. Levamos a gestão da Universidade às empresas e demais instituições e ouvimos as sugestões sobre a forma como poderemos nos inserir de maneira mais eficaz, enquanto Instituição Comunitária de Ensino”, destacou a Diretora Geral da URI/FW, professora Silvia Regina Canan.

Outras empresas e instituições ainda receberão a visita, seguindo a proposta de gestão da direção da Universidade.



O comprometimento e a passam pelo apoio e

Promover a qualidade de vida, a inclusão social e a integração através do esporte são os principais objetivos da URI ao apoiar a prática de esportes na região em que está inserida.

As iniciativas da Universidade

de apoio às práticas esportivas vão desde o apoio financeiro, à cedência de infraestrutura e de profissionais que atuam diretamente na preparação dos atletas, das mais diversas modalidades, coletivos e individuais.

FUTEBOL DE CAMPO

União Frederiquense de Futebol



A URI viu o União Frederiquense nascer e o apoiou desde o início da sua história, sendo uma das patrocinadoras master desde a sua fundação, em 2010. Além da logomarca estampada na camisa oficial do clube e em materiais de comunicação visual no Vermelho da Colina, a cada temporada, várias ações de marketing são realizadas em campo, proporcionando interação entre a torcida e os mascotes da URI e do União.

Master URI

A parceria Master URI teve início em abril de 2010. Os jogos da equipe acontecem todos os sábados. O grupo é composto por 22 jogadores veteranos, de Frederico Westphalen e de mais 20 municípios da região e do Oeste de SC. São alunos da URI, familiares de alunos, egressos e téc-

Palmeirense

Em 2015, como forma de agradecer e retribuir o carinho e o respeito que os palmeirenses têm pela URI, foi firmada parceria com o Palmeirense, com patrocínio, apoio e torcida ao Leão das Missões.



Crédito: Renato Padilha/FN



nico-administrativos da Universidade, que participam dos jogos amistosos. Após todas as partidas, é realizada uma confraternização entre os atletas.



FUTSAL

Centro de Treinamento Itapagé/AABB/URI

No início de 2014, o Esporte Clube Itapagé, a AABB Frederico Westphalen e a URI firmaram uma nova parceria visando ao desenvolvimento da modalidade esportiva de Futebol de Salão nas categorias de base: o Centro de Treinamento de Futsal Itapagé/AABB/URI, que conta atualmente com mais de 100 crianças inscritas, realizando suas atividades no ginásio do Esporte Clube Itapagé.



inserção com a comunidade incentivo ao esporte



CICLISMO

Ciclista frederiquense

Em 2014, a URI firmou mais uma parceria que resultou em patrocínio ao ciclista frederiquense Daniel Pelliccioli, a fim de auxiliá-lo, com as despesas de seus treinamentos e participação em competições. O atleta, de 20 anos, possui mais de 100 competições na carreira, sendo mais de 60 pódios.



PATINAÇÃO

O esporte-arte Patinação, através do grupo frederiquense, Magia da Patinação, também recebe o incentivo da URI para o desenvolvimento de suas atividades. O grupo, que conta atualmente com 90 patinadoras, de 04 a 20 anos, foi criado em 2008 e apresenta shows em toda a região, com atletas participando dos principais campeonatos nacionais e internacionais.



VÔLEI DE AREIA

Copa AABB/URI de Voleibol de Areia

Em sua décima segunda edição, a Copa AABB/URI de Voleibol de Areia é um evento esportivo que se consagrou como um dos melhores do interior do Estado nesta modalidade de duplas de areia, atraindo a atenção de atletas dos mais diferentes municípios do RS, SC e PR.



VÔLEI DE QUADRA

Equipe AABB/URI de Voleibol Feminino

Parceria firmada entre a AABB e a URI, desde o ano de 2009, visando a manter em atividade uma equipe de voleibol feminina, representando as instituições em competições, além de fomentar esta modalidade esportiva em Frederico Westphalen.



Extensão: o “braço” da URI na comunidade





*Cursos de graduação
e Mestrados estão
presentes de forma
ativa no contexto
regional*

ADMINISTRAÇÃO

O curso de Administração da URI – FW desenvolve, desde 2014, o Projeto “Estratégias de inovação das pequenas e médias empresas do Corede Médio Alto Uruguai”, atendido pelo Núcleo Extensão Produtiva e Inovação, em prol do desenvolvimento regional.

Os principais objetivos do Projeto são identificar os fatores que influenciam a inovação para as empresas, os obstáculos que dificultam o processo de inovação das empresas, os setores que possuem maior inovação, além das características de empresas inovadoras. As ações beneficiam 20 empresas da região do Médio Alto Uruguai, com cerca de 30 funcionários cada uma, totalizando aproximadamente 600 pessoas.

O projeto é desenvolvido no CIPE - Centro Integrado de Pesquisa e Extensão da URI - FW.



ARQUITETURA E URBANISMO

O Taller Vertical de Arquitetura e Urbanismo iniciou em 2014, a partir da integração de conhecimentos dos professores e acadêmicos do Curso. A ideia é propor a construção de espaços sustentáveis com valores culturais e sociais, a partir da intervenção solidária com a comunidade. Em 2014 o bairro definido para realizar a intervenção do Taller foi o Santo Antônio. Os participantes foram os professores e acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo (aproximadamente 300 pessoas) e comunidade em geral, incluindo autoridades municipais e os habitantes do bairro Santo Antônio (aproximadamente 50 pessoas). O Taller também oportuniza aos acadêmicos a prática de oficinas, o conhecimento através de palestras e o intercâmbio, com a interação com participantes e pesquisadores de outros países.



CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO



O Projeto “Computação Fácil”, do curso da Ciência da Computação acontece desde 2014, nas quartas-feiras, à tarde, com o intuito de inserir os internos e os frequentadores do Lar dos Deficientes Físicos, de Frederico Westphalen, no mundo digital, dando suporte para melhorar as suas condições de vida a fim de buscarem novas oportunidades de emprego, meios de comunicação, formas de obter aprendizado, entre outras, trazendo mais benefícios para a vida pessoal e profissional de cada um dos participantes. As atividades acontecem no Laboratório de Informática do Lar dos Deficientes Físicos, de Frederico Westphalen. Participam oito pessoas, internos ou frequentadores do Lar.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



O “Trilhas Interpretativas”, que recebeu o prêmio de Melhor Projeto de Extensão no SIIC 2014, é realizado pelo curso de Ciências Biológicas e é muito bem aceito em todas as escolas. O objetivo desta atividade de extensão é aplicar conhecimento científico sobre a fauna e flora ocorrentes no Noroeste do Estado do RS por meio de oficinas com alunos de Educação Infantil, Anos Iniciais, Ensino Fundamental e Médio de Frederico

Westphalen e posterior aplicação e vivência através de trilhas interpretativas, estimulando a curiosidade e a interação com o meio natural. O desenvolvimento do Projeto ocorre na URI, com palestras em sala de aula e aplicação de questionário, enquanto as trilhas são realizadas no fragmento florestal localizado atrás do prédio da Universidade. Já participaram cerca de 400 alunos das escolas de Frederico Westphalen.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O curso de Ciências Contábeis possui um programa semanal de rádio há mais de nove anos, sem interrupção. Inicialmente criado com o objetivo de informar as atividades do Curso, com o desenvolvimento dos assuntos apresentados o espaço também passou a ser utilizado como uma fonte de informações para empresários, contadores e para a comunidade em geral. O programa é produzido e apresentado por professores do Curso, com eventual participação dos acadêmicos, empresários e outros professores que partici-

pam como convidados. Apresentado todos os sábados, pela manhã, na Rádio AM 1.160 – Emissora do Complexo Luz e Alegria de Rádios -, procura sempre trazer informações atuais de interesse geral, bem com assuntos técnicos da área contábil, tais como tributos, Legislação trabalhista e previdenciária; contabilidade e controle gerencial e economia, entre outras áreas relacionadas à gestão de negócios. Desde de 2013, o programa é patrocinado pela SEMTRA – Segurança e Medicina do Trabalho.



DIREITO

A “Assistência jurídica a pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica”, na Comarca de Frederico Westphalen-RS, é um Projeto desenvolvido pelo Curso de Direito, desde 2008. É a principal atividade prática realizada no Núcleo de Prática Jurídica do Curso de Direito, localizado no prédio da OAB local. Os principais objetivos deste projeto são: a) Ofertar serviço de assistência jurídica gratuita às pessoas que se enquadrarem nos requisitos legais em face da vulnerabilidade social; b) Disponibilizar aos usuários dos serviços do Escritório de Prática Jurídica, todas as informações, acesso e encaminhamento facilitados referente à área da assistência jurídica gratuita, garantindo zelo, ética e responsabilidade ao ajuizar as demandas, bem como no acompanhamento após o ajuizamento da ação até seu arquivamento definitivo e, c) Oportunizar aos acadêmicos do Curso de Direito, matriculados nas disciplinas de Estágio de Prática Jurídica, um contato com questões práticas relacionadas com a atividade profissional. O presente Projeto se reveste de extrema importância, levando-se em consi-



deração a necessidade de interação entre a Universidade e a comunidade, através de um contato direto. Além disso, a prestação de serviços jurídicos a essas pessoas vulneráveis social e economicamente permite a efetivação do princípio constitucional de acesso à justiça para todos. Também, por meio da justiça, é possível corrigir algumas desigualdades advindas de situações fáticas.

EDUCAÇÃO FÍSICA

“Ginástica Esportiva: uma prática de inclusão” tem como finalidade implantar aulas de Ginástica Esportiva, em horário extraclasse, a crianças e jovens para prevenir possíveis envolvimento dos mesmos em situações de risco social, além de auxiliar na promoção humana com práticas de Ginástica Esportiva, enaltecendo os bons hábitos e o acesso ao conhecimento aos participantes. Os objetivos da atividade convergem para o entendimen-

to de que a adoção de um programa de exercícios resulta em uma transformação nos hábitos de meninos e meninas, prevenindo situações de risco social e melhorando a qualidade de vida dos mesmos. Desse modo, ao ter como resultados benéficos de ordem motora psicológica e social, alcançados por meio da ginástica esportiva, os participantes passam a ter atitudes de valorização à vida e ao ambiente em que vivem.



ENFERMAGEM



Informar e sensibilizar as crianças e os adolescentes que frequentam o PROMENOR do município de Frederico Westphalen quanto a questões que envolvem a promoção da saúde é o principal objetivo do “ADOLENF: enfermagem na promoção da saúde da criança e do adolescente”. O projeto de extensão do curso de Enfermagem bus-

ca sensibilizar as crianças e os adolescentes quanto à sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, drogas, higiene e sustentabilidade, com vistas à promoção da saúde. Além disso, visa a desenvolver a puericultura com as crianças e os adolescentes, no intuito de acompanhar seu desenvolvimento e o seu crescimento.

ENGENHARIA CIVIL

O curso de Engenharia Civil desenvolve o “Estudo da caracterização geotécnica dos solos”, em Frederico Westphalen. Esse Projeto tem como objetivo determinar as principais propriedades geotécnicas do solo da região oeste do município, compreendida entre os bairros Aparecida e Itapagé, até o prolongamento da zona de expansão urbana. Com a realização desta pesquisa, será possível obter um grande número de informações sobre o solo do município de Frederico Westphalen, que serão muito úteis na tomada de decisões no que tange a projetos de engenharia.



ENGENHARIA ELÉTRICA



A ECEA JR (Empresa Junior de Engenharia Elétrica, Engenharia Civil e Arquitetura & Urbanismo) teve início em 2014 e tem como objetivo transformar todos os seus integrantes em empreendedores, aliando os conhecimentos teóricos aos práticos. Semanalmente são realizadas reuniões para o compartilhamento de experiências e conhecimentos adquiridos no desenvolvimento dos diferentes produtos. Além disso, todos os projetos passam pelo setor de qualidade da empresa antes de serem entregues. O primeiro produto de-

envolvido pela ECEA JR foi o Relatório de Acompanhamento de Obras, destinado a URI-FW. Está em pleno desenvolvimento o Plano Diretor, também para a URI-FW, além de projetos na área de acessibilidade. Especificamente para a Engenharia Elétrica, o projeto “As Built” está em desenvolvimento e busca mapear toda a rede elétrica da Universidade. Os projetos contam com o apoio de diversos professores e profissionais qualificados, com respaldo técnico, para o acompanhamento e execução.

FARMÁCIA

“Por que dizer não às drogas?” O Projeto desenvolvido pelo curso de Farmácia acontece, desde 2011, nas escolas de Ensino Médio de Frederico Westphalen. Mais de 3 mil alunos e professores já tiveram a oportunidade de participar das palestras contra as drogas e se informarem a respeito do efeito toxicológico de drogas como álcool, tabagismo, maconha, cocaína, anfetaminas, heroína, crack e oxy. Além disso, o Projeto objetiva de-

monstrar o efeito devastador das drogas sobre o organismo humano (meio interno e externo) e exemplificar a degeneração pessoal, familiar e social mediante exemplificação com casos popularmente conhecidos. O consumo de substâncias psicoativas ocorre há mais de 5000 a.C., sendo hoje um grave problema de saúde pública, com sérias consequências pessoais e sociais, principalmente entre jovens e adolescentes.



FISIOTERAPIA

O projeto “Anatomia Humana Descomplicada: a prática do ensinar sem se assustar” engloba os cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Educação Física. Busca aprimorar as técnicas educativas, por meio de medidas de ensino-aprendizagem teórico-práticas, treinando

monitores da disciplina de Anatomia Humana para dar suporte adequado aos discentes dos cursos superiores que necessitam do aprendizado da anatomia humana em seus currículos acadêmicos, além de promover a sistematização e a institucionalização da extensão universitária. O Laboratório Anatômico da URI possui quatro cadáveres armazenados em câmaras específicas, à base de formol, além de inúmeras peças sintéticas do sistema do corpo humano; possui um sala de aula teórica, com multimídia e atlas de anatomia que permitem acesso online, por meio do conhecimento do corpo humano em visões tridimensionais.

Há um profissional técnico-administrativo com ampla experiência nas técnicas de conservação e preparação das peças cadavéricas para estudo, bem como, na organização e separação das peças sintéticas, que tem a função de sistematizar o funcionamento das aulas teóricas e práticas. Entretanto, além de organizar o Laboratório e oferecer suporte aos docentes, com o crescimento da Universidade e a implantação de novos cursos, faz-se necessário disponibilizar o serviço de monitoria por meio do treinamento de acadêmicos bolsistas, para auxiliar os discentes nos estudos da Anatomia Humana.



LETRAS

O “URlemCENA – Linguagem, Corpo e Arte” é um projeto de extensão artístico-cultural, desenvolvido pelo Curso de Licenciatura em Letras, em parceria com o Curso de Mestrado em Letras-Literatura Comparada, integrado à Linha de Pesquisa Comparatismo e Processos Culturais, com apoio logístico do Sistema PIBID. Com início em 2014, a proposta é a formação cultural pelo teatro, como complemento à formação universitária oferecida pela URI aos acadêmicos da graduação Letras, visando trocas locais e regionais de produções artístico-culturais, mediante a ação dos acadêmicos bolsistas do PIBID como multiplicadores do fazer teatral na con-

dição de membros do GTU - Grupo de Teatro Universitário – “URlemCENA”. O GTU “URlemCENA” reúne-se nas dependências do Curso de Graduação em Letras, onde os acadêmicos bolsistas que o integram participam de oficinas quinzenais orientadas por um Diretor Técnico, com supervisão de docentes de Letras responsáveis pela coordenação do PIBID/Letras e com a Direção Geral da autora do Projeto. O Projeto extensionista iniciou com um curso de formação teatral, denominado “Do Exercício ao Espetáculo”, que culminou com a montagem de duas peças teatrais. Na primeira fase do Projeto houve a montagem dos espetáculos, já apresentados

em FW e também no Câmpus de Santo Ângelo. Em 2015/2016, está sendo implantada a 2ª etapa do Curso, estando previstas apresentações do URlemCENA em cidades-sede de Câmpus da URI e outras que demonstrem interesse.



MATEMÁTICA

O projeto “Laboratório de Matemática” é desenvolvido há mais de dez anos ininterruptos e visa a contribuir com a formação de futuros e atuais educadores de Matemática do Ensino Básico, disponibilizando de forma adequada os recursos já existentes no Laboratório de Ensino de Matemática da URI-FW, bem como a oferecer inovações constantes nesta área, levando propostas alternativas de ensino-aprendizagem que possam ir ao encontro das necessidades dos alunos e que tornem as aulas em espaços de construção de conhecimentos adquiridos de forma dinâmica e atrativa. Dentre as ações desenvolvidas estão o atendimento a alunos com dificuldades de

aprendizagem, a oferta de oficinas, a participação em feiras e a organização, ampliação e socialização do acervo do Laboratório de Ensino de Matemática da URI-FW. Paralelamente, também são realizadas leituras que favoreçam a aquisição de aporte teórico necessário para o planejamento e reflexão acerca das atividades extensionistas. Somente no primeiro semestre de 2014, foram atendidos, semanalmente, 51 alunos com dificuldade de aprendizagem. Estima-se que, no mesmo período, foram atendidos indiretamente mais de 400 alunos (Graduação e Educação Básica) por meio dos empréstimos de materiais para licenciandos do Curso (Estágio Cur-



ricular em Ensino de Matemática, Programa Mais Educação, PIBID) e para professores, que utilizaram materiais disponíveis no Laboratório de Ensino de Matemática em suas aulas.

NUTRIÇÃO



O curso de Nutrição desenvolveu, no ano de 2014, o projeto “Ação Social Diabetes e Hipertensão arterial sistêmica”. Os principais objetivos deste Projeto de extensão foi realizar ações de reeducação alimentar para grupos de Diabéticos e Hipertensos atendidos pelo Programa de Saúde da Família (PSF), do município de Frederico Westphalen. As atividades foram desenvolvidas no Laboratório de Técnica Dietética do Curso de Nutrição da URI, com a participação dos diabéticos e hipertensos atendidos pelos PSFs do município.

PEDAGOGIA

“A música como recurso lúdico para crianças hospitalizadas” é um dos projetos desenvolvidos pelo curso de Pedagogia. Desde 2005, o Hospital Divina Providência (HDP) conta com a Brinquedoteca Hospitalar, montada pelo Curso e, a partir de 2013, também com esta atividade inovadora. O objetivo principal é desenvolver atividades musicalizadas para as crianças do HDP, a fim de proporcionar momentos de descontração e alegria, amenizando a angústia da criança e da família, bem como desenvolvendo a arte musical. O Projeto já contou com a participação de uma média de 300 crianças, que se encontravam em internação e, também, de seus pais e familiares.



PSICOLOGIA



Desenvolvido desde 2011, o “EAP-SI - Espaço de Assessoria em Psicologia” – visa a proporcionar assessoria em diversos contextos, com o objetivo de contribuir com a qualidade de vida, fortalecendo os sujeitos envolvidos em diferentes espaços de trabalho. Nesse sentido, promove a interação entre a Universidade e comunidade, propiciando o desenvolvimento regional por meio de ações baseadas na visão e a missão da Universidade. Somente no último

ano, foi realizada uma média de 400 atendimentos individuais e grupais. O EAPSI possui espaço próprio junto à Clínica Escola, onde recebe a demanda para em seguida realizar o contato com os locais solicitantes, desenvolvendo assessorias que podem ser realizadas neste espaço ou nas próprias instituições, tais como: escolas públicas, Secretaria de Justiça, Segurança e Saúde, hospitais, presídios, conselho tutelar, empresas e ONGs.

QUÍMICA INDUSTRIAL E LICENCIATURA

O curso de Química Industrial e Licenciatura realiza, desde 2014, o projeto de extensão “Teoria e prática experimental no Ensino Médio: articulando a teoria e a prática no Ensino Médio na formação dos estudantes em Química”. Mais de 540 alunos e professores de Ensino Médio de toda a região já tiveram a oportunidade de participar das atividades. A finalidade primordial do Projeto é auxiliar no ensino e aprendizagem dos conteúdos ministrados pela disciplina de Química, mediante aulas experimentais, complementando os conteúdos teóricos com ações práticas, potencializando a aprendizagem e despertando o interesse dos alunos pela área da Química.



TECNOLOGIA EM AGROPECUÁRIA

Como parte do Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária, o “NEAPO-MAU – Núcleo de Estudos Agroecológicos e Produção Orgânica do Médio Alto Uruguai” é desenvolvido desde 2014. O

projeto de extensão que é apoiado pelo CNPq, foi elaborado a partir de uma demanda Regional, e de uma pesquisa da FAPERGS, em 2009, que culminou com a publicação da obra, “Agroecologia: realidade sócio-histórica e perspectivas para agricultura familiar”. Entre os objetivos estão: a) promover a apropriação do conhecimento tecnológico em agroecologia e produção orgânica com base na participação e protagonismo dos sujeitos, b) implantar e acompanhar campos demonstrativos de pesquisas e extensão, envolvendo tecnologias inovadoras em unidades de produção familiar na área de agroecologia e produção orgânica; e c) realizar ensino, pesquisa e extensão com jovens agricultores com escolaridade Média e Superior, com vi-

são crítica da realidade, inserida em um contexto de sustentabilidade que seja socialmente justo, ambientalmente correto. O NEAPO-MAU é desenvolvido na região em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, Cooperativa Extremo Norte, Biofábrica, Associação das Casas Familiares Rural, PRONERA, acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária e professores do Departamento de Ciências Agrárias da URI e acontece na região do território da cidadania do Médio Alto Uruguai. Mais de 1200 pessoas são beneficiadas, entre agricultores, estudantes da Casa Familiar Rural de FW e Alpestre, beneficiários do Crédito Fundiário, técnicos e educadores do campo e professores de escolas de Ensino Fundamental.





Patrocínio:

O Simpósio Nacional de Educação está em sua oitava edição e o Colóquio Internacional de Políticas Educacionais e Formação de Professores já acontece pela segunda vez, reunindo alunos da graduação e pós-graduação, professores de todas as redes e níveis de ensino, comunidade em geral, além de programas de Pós-Graduação de todo o país.

Promovido pelo Mestrado em Educação, o evento oportuniza o debate e a reflexão sobre as políticas educacionais contemporâneas e o processo de formação docente. Visa ainda ao aprofundamento da integração entre os programas de Pós-Graduação em Educação participantes, as redes de ensino e o departamento de Ciências Humanas. O evento oportuniza também a divulgação da pesquisa e a produção na área temática da respectiva edição, valorizando as experiências e práticas educativas das instituições escolares.

A contribuição do Simpósio Nacional de Educação e Colóquio Internacional de Políticas Educacionais e Formação de Professores às atividades de Pós-graduação e de formação de professores de Educação Básica ocorre pelo alto nível acadêmico e rigor científico da programação, mediante conferências, painéis, comunicações e pôsteres, os quais aprofundam as linhas de

pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação, a saber, Formação de Professores e Práticas Educativas e Políticas Públicas e Gestão da Educação. Tais linhas de investigação levam ao aprofundamento da reflexão aos/com os docentes da Educação Básica, na perspectiva do protagonismo e da autonomia dos sujeitos.

O evento envolve em sua proposta metodológica a disseminação da produção científica, da produção teórica sobre os respectivos temas-eixos, através de conferências, painéis, grupos de trabalho, comunicações e pôsteres.

Em 2014, a oitava edição do Simpósio Nacional de Educação ofereceu como inovação temática a discussão sobre a Transnacionalização das Políticas Educacionais e seu impacto na formação docente. Nesta perspectiva a proposta inovou, sobretudo, ao convidar Programas de Pós-Graduação em Educação do país para propor Grupos de Trabalho (GTs) que orbitassem em torno da temática eleita, alcançando o número de 16 GTs que definiram, no seu conjunto, o seguinte perfil alcançado:

- Trabalhos inscritos, em forma de comunicação ou pôster, foram propostos por pesquisadores de Programas de Pós-Graduação do Brasil e envolveram 15 Estados e 110 Instituições de Ensi-

no Superior, totalizando 16 GTs;

- Instalação de ambiente de reflexão e produção científica entre os Programas de Pós-Graduação participante, os cursos de graduação e as redes de educação básica, pelos diálogos estabelecidos;

- Adesão dos Programas de Pós-Graduação, em número de 18 PPGs, que compuseram 16 Grupos de Trabalho;

- Bom nível dos debates levado a termo nos grupos de trabalho, facultando novas pesquisas e produções;

- Número e qualidade dos trabalhos inscritos no evento, em um total de 364;

- Adesão ao Simpósio Nacional de Educação, totalizando 860 participantes, entre ouvintes e pesquisadores de Universidades, Redes de Educação Básica, docentes e discentes de Graduação, acadêmicos de Iniciação Científica e Mestrados de Programas de Pós-Graduação em Educação;

- Alcance dos objetivos propostos, na medida em que possibilitou a integração e interação entre os sujeitos participantes, a divulgação da pesquisa e da produção na área, atestada pelos trabalhos apresentados, a valorização das práticas das Instituições envolvidas, a produção veiculada através dos Anais do evento, disponíveis no site da Instituição.

O Mestrado em Letras da URI realiza anualmente, desde 2008, o já tradicional curso de extensão Novos Olhares, projeto que oferece facilidade de acesso ao público, oportunidade de diálogo entre o Mestrado e a comunidade e, ainda, a possibilidade de apresentação de comunicações, relato de experiências e pôsteres, em um espaço de discussão sobre o contexto real de formação de leitores.

Em 2015, será realizada a 7ª edição do evento, que inicialmente buscava apresentar releituras acerca de autores clássicos da literatura com o objetivo de discutir obras, indicando caminhos, comparativos ou não, de

interpretação literária, e, a partir de 2013, passou a focar questões relacionadas à leitura não apenas de textos literários, à formação de leitor e qualificação docente para atuação na Educação Básica.

O principal objetivo desta atividade é proporcionar a docentes e estudantes dos diferentes graus e sistemas de ensino, bem como às demais pessoas das comunidades local e regional, um evento técnico-científico e literário-cultural com foco na formação de professores e na formação de leitores, priorizando a reflexão sobre a leitura de textos literários e não literários. Desta for-

ma, participam do evento pesquisadores, docentes e estudantes da área de Letras e afins, pois as temáticas são interdisciplinares.

Este curso contribui para a sociedade através da oferta de formação continuada àqueles que procuram atualização, promovendo discussão científica sobre questões relacionadas à leitura, à literatura e à formação de leitores. Além disso, através das oficinas, possibilita que estudantes e professores sejam capacitados para atuar no contexto educacional e promover a leitura como um instrumento de formação do cidadão crítico e consciente da realidade em que se insere.





Conhecimento da Universidade

Mais de 800 acadêmicos da URI estão realizando estágio profissional

O obter experiência profissional, um *upgrade* na renda, descobrir as áreas de que mais gosta, aliar a teoria à prática e, ainda, estabelecer contatos, são apenas alguns itens da vasta lista de vantagens que um estágio pode proporcionar aos alunos da Graduação. Além disso, o estágio configura-se como um benefício também para as empresas, por contarem com a atuação de acadêmicos que chegam plenos de novas ideias e com vontade de fazer sempre o melhor.

Hoje, 816 alunos da URI realizam estágios externos e mais 57 trabalham como estagiários na própria Instituição. “Isso tem um significado muito grande para a URI, porque cumpre com seu papel de formação e possibilita ao mercado um olhar diferenciado a partir dos novos conhecimentos que são aplicados na realidade”, destacou a diretora-acadêmica, professora Dra. Elisabete Cerutti.

A afirmativa da diretora-acadêmica da URI se comprova no

relato do empresário Laury Luiz Rigo, que recebeu duas acadêmicas do curso de Administração da Universidade para desenvolverem um trabalho em sua empresa, na condição de estagiárias. “Elas trouxeram novos conhecimentos, inovações para a empresa. Só temos a agradecer às alunas e à Universidade, pois acompanhei todo o trabalho realizado e foi realmente muito bom. Hoje, continuamos utilizando na empresa as estratégias implantadas por elas”, contou o empresário.

A inserção dos alunos da URI no mercado de trabalho, implica a ampliação do vín-

ESTÁGIO NA URI: OS COMEÇOS E AS GRANDES OPORTUNIDADES

Além dos diversos estagiários que trabalham externamente nos mais diferentes segmentos de atuação, há também os acadêmicos que estudam na URI e realizam, na própria Instituição, o início de sua carreira profissional.

Dentre os 57 estagiários está Vanessa Tais Eloy, que já atua há seis meses no Setor de Avaliação Externa – SAEEx da URI. Antes disso, Vanessa havia sido bolsista de extensão, do PIBID e educadora no programa AABB Comunidade. Hoje, além do estágio na URI, também

é bolsista pela FAPERGS.

“Devo salientar que as responsáveis pelo aprendizado que estou adquirindo são a professora Ophelia S. Buzatto Patzold e a Camila Soares dos Santos, que me acolheram muito bem e são grandes professoras das políticas de avaliação externas e internas. Essa experiência, certamente, irá contribuir e mui-

to na minha vida profissional, já que as legislações e avaliações fazem parte do cotidiano do pedagogo. Assim, estou crescendo nos conhecimentos sobre a minha formação”, destacou Vanessa, que tem como meta continuar os estudos e exercer a profissão docente na área de formação de professores.

Na URI, os estagiários ainda têm a gran-





na veia do mundo do trabalho

culo entre comunidade e Universidade, o que possibilita o desenvolvimento de ambas as partes, conforme explicou a coordenadora do curso de Psicologia, professora Marisa Pigatto. “A Universidade, ao longo do tempo, vem integrando de modo mais efetivo no processo produtivo social, a partir de intervenções junto à comunidade, com intuito de refletir sobre os processos de trabalho, embasando-se em teorias e práticas que proporcionam o entendimento de que há inúmeras formas de capacitar aquele que trabalha”, afirmou a professora Marisa.



A HISTÓRIA COMEÇOU NA URI, E O MÉRITO É DELES

A Gerente Industrial Marcia Veroneze Bisol é diplomada do curso de Química da URI e iniciou um estágio no X semestre da faculdade, na mesma área em que atua hoje. Marcia foi contratada por uma empresa do mesmo grupo, antes ainda de finalizar seu estágio curricular.

“O estágio foi um complemento para a minha formação, pois pude compreender, na prática, todo o conteúdo ministrado em sala de aula. Além disso, o estágio abre as portas para o início da carreira profissional, é

onde se começa adquirir a experiência requisitada no mercado de trabalho”, avaliou a diplomada URI, que atualmente gerencia a área industrial de uma grande fábrica de extração de óleo de soja e biodiesel, com capacidade produtiva de 2 mil toneladas diárias do grão.

“Mesmo com 8 anos de experiência no setor, a cada dia que passa um novo desafio se apresenta com oportunidade de aprendizado e isso motiva muito. Além disso, sou muito realizada pois trabalho em uma empresa idônea que valoriza sua equipe e preza pela qualidade dos produtos e meio ambiente”, afirmou.

de chance de obterem visibilidade e serem contratados pela própria Instituição ou outras empresas.

Fábio Paloschi iniciou um estágio na Biblioteca Central da URI, em fevereiro de 2014, e em 2015 já foi contratado para trabalhar no Setor URI na Escola. “Minha experiência como estagiário foi extremamente positiva, uma



vez que contribuiu na minha formação tanto pessoal como profissional. O período de estágio contribuiu com minha ascensão profissional, não só pela URI ser uma grande Universidade, mas também pelo ambiente de trabalho e pelas experiências”.

O técnico-administrativo da URI-FW ainda falou sobre o que conside-

ra fundamental para este incremento profissional: “É preciso focar em suas tarefas e aprender o máximo possível. É natural sentir-se ‘perdido’ em um primeiro momento, já que é um ambiente novo, com desafios diversos, mas é importante ir atrás do conhecimento, procurar saber como se faz cada coisa, não só com o seu trabalho e com suas atividades, mas também com as pessoas que trabalham há mais tempo e trazem consigo grandes experiências”.

Produção e construção para atender à Comunidade

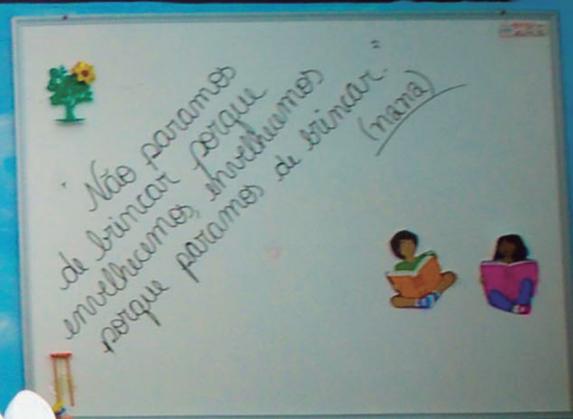
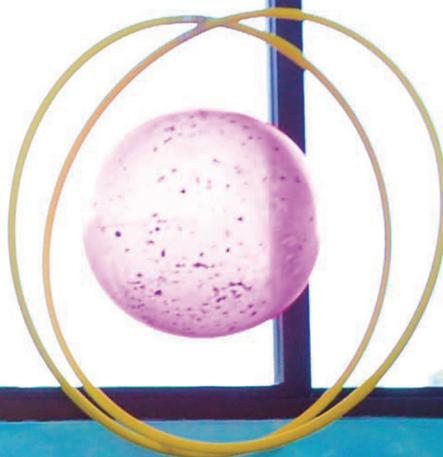
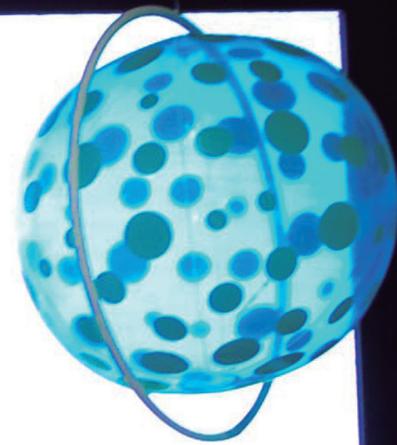


UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN
CURSO DE PEDAGOGIA

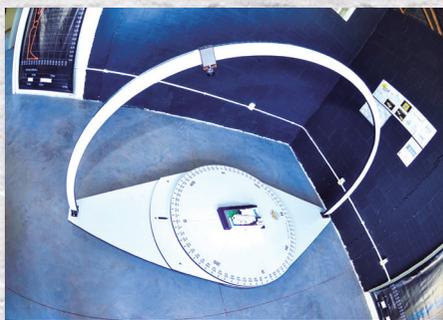
BRINQUEDOTECA



Os inúmeros laboratórios
realizam trabalhos de excelência
visando ao crescimento regional



CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA



Uma centena de laboratórios visando à formação de excelência, mas, sobretudo, todos eles a serviço da população regional.

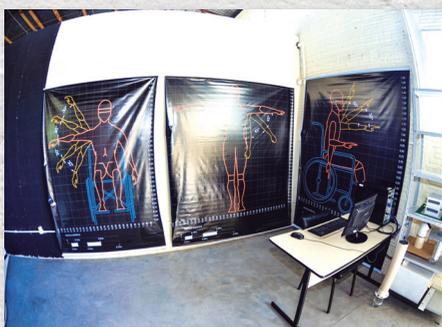
Na URI, há laboratórios em todas as áreas do conhecimento: exatas e da terra, biológicas, engenharias e ciência da computação, saúde, agrárias, sociais e aplicadas, humanas e linguística, letras e artes.

O laboratório de Análises Clínicas, por exemplo, atende mensalmente cerca de 100 pessoas, realizando coletas para 1.500 tipos de exames através do SUS ou de outros convênios como Unimed, com desconto especial para funcionários ou,

ainda, de maneira particular.

Já no laboratório de Especialidades em Nutrição, são realizadas em média 50 consultas mensais, gratuitas, com plano alimentar individualizado, calculado e planejado pelo aluno-estagiário e supervisionado por um professor Nutricionista. O cardápio é elaborado conforme os padrões de uma nutrição equilibrada e saudável. Também são realizadas consultas periódicas para acompanhamento e revisão das metas do paciente, como percentual de perda de peso e modificação do hábito alimentar.

Ainda fazendo parte da gama de laboratórios, a URI possui a Clínica Escola, que oferece serviço de Psicologia a famílias com renda de até dois salários mínimos. sendo O valor a ser pago pelo atendimento é bastante acessível, variável conforme a renda apresentada. No primeiro semestre de 2015, foram realizados mais de 200 atendimentos na Clínica Escola. Além disso, a Universidade conta com o Centro de Orientação Profissional – COPSI –, que oportuniza aos



jovens debates acerca das suas escolhas a fim de auxiliá-los no momento da decisão quanto ao rumo profissional.

Também na URI, diversos alunos das escolas da região têm a oportunidade de ter contato com a tecnologia de ponta oferecida pelo URItec, um grande diferencial no que diz respeito à inovação, já que, neste laboratório, o professor tem a possibilidade de acompanhar as atividades dos alunos a partir do próprio computador, além de um projetor interativo que permite a realização de trabalhos diferenciados e avançados em termos de aprendizagem.

No câmpus II também se encontram diversos laboratórios, como o de Solos e Tecido Vegetal, que realiza, em média, 10 mil análises de solo por ano, para agricultores, e possui conceito A no controle de qualidade da Rede Oficial de Laboratórios de Análises de Solo e Tecido Vegetal dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina (ROLAS-RS/SC).

O mais novo laboratório da URI-FW é o de Análise de Leite, que após o credenciamento viabilizará o processo industrial de boa parte da matéria prima do leite produzida na região, melhorando significativamente a apropriação de renda para os agricultores, cooperativas, associações de produtores e seus municípios.

Esses e os outros inúmeros laboratórios da URI contribuem diretamente para o desenvolvimento intelectual e profissional dos acadêmicos mas, para além disso, contribuem diretamente com o crescimento do Estado, que pode beneficiar-se com o que é produzido na Universidade.



**“O tempo e o espaço são modos pelos
quais pensamos e não condições nas
quais vivemos”.**

A. Einstein

Na **URI** você tem o
espaço necessário
para usar seu **tempo**
e desenvolver seus
pensamentos.

A UNIVERSIDADE QUE FAZ A SUA HISTÓRIA JUNTO COM VOCÊ

22 cursos de graduação, além de pós graduações, mestrados e Escola de Ensino Médio



PÓS **GRADUAÇÃO**

Formação
especializada
para ampliar
oportunidades
profissionais!

CONECTE-SE



facebook.com/
URIFW1



twitter.com/
URIFW1



instagram:
URIFW1



youtube.com/
URIFW1

www.fw.uri.br

Fone: |55| 3744.9200 – Fax: |55| 3744-9265 – 0800.510.1919
Rua Assis Brasil, nº709 – Bairro Itapagé – CEP: 98400-000 – Frederico Westphalen - RS